

A Macroeconomia de Keynes e de Kalecki

Antony P. Mueller

UFS

antonymueller@gmail.com

Modelo básico de Keynes

- $Y = C + I + G$
- $C = f(Y)$
- $C = c_0 + cY$
- $I = f(i)$
- $G = G_a$
- $Y = C(Y) + I(i) + G_a$
- $C = c_0 + c_1Y$

$$I = S$$

- $Y = C + I + G$
- $Y = C + SPR + T$
- $I + G = SPR + T$
- $I = SPR + T - G$
- $SPR + (T - G) = S$
- $I = S$

Equilíbrio macroeconômico

- $Y = c_0 + c_1Y + I$
- $Y = c_0 + c_1(Y - T) + I + G$
- $Y = c_0 + c_1Y - c_1T + I + G$
- $Y - c_1Y = c_0 + I + G - c_1T$
- $Y = 1/(1 - c_1) [c_0 + I + G - c_1T]$

Equação de Equilíbrio

$$Y = \frac{1}{1 - c_1} [c_0 + \bar{I} + \bar{G} - c_1 T]$$

Gastos autônomos

$$[c_0 + \bar{I} + \bar{G} - c_1 T]$$

Gastos autônomos e multiplicador

- O termo
- $c_0 + I + G - c_1T$
- representa aquela parte da demanda agregada que não depende do produto e da renda.
- Neste sentido representam “gastos autônomos”.

O multiplicador

- Como a propensão a consumir
- (c_1) está entre zero e um,
- $0 < c_1 < 1$
- Assim $1/(1-c_1)$
- é um número maior do que um e representa o multiplicador.

Utilizando um gráfico

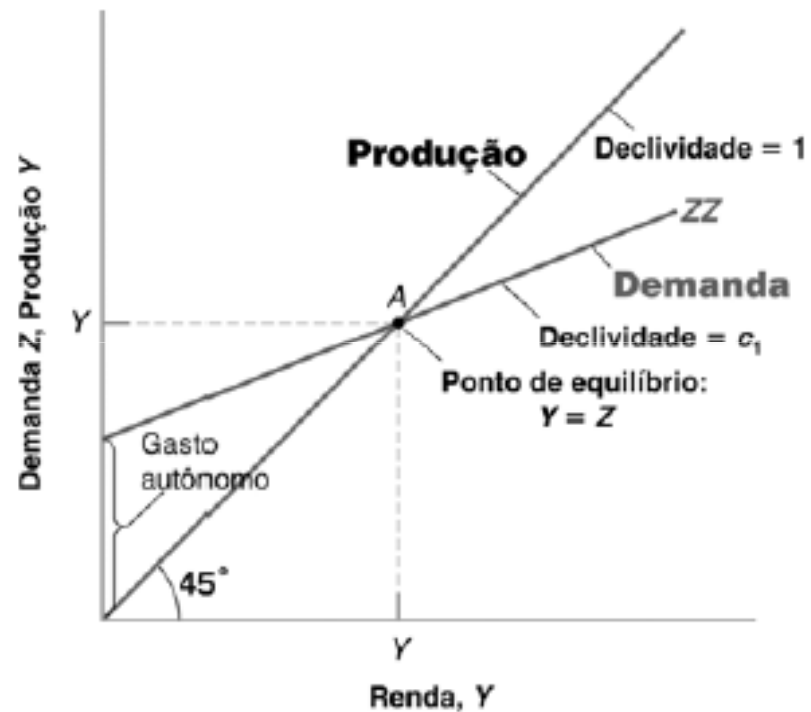
$$Z = (c_0 + \bar{I} + \bar{G} - c_1T) + c_1Y$$

Figura 3.2

Equilíbrio no mercado de bens

O produto de equilíbrio é determinado pela condição de que a produção seja igual à demanda.

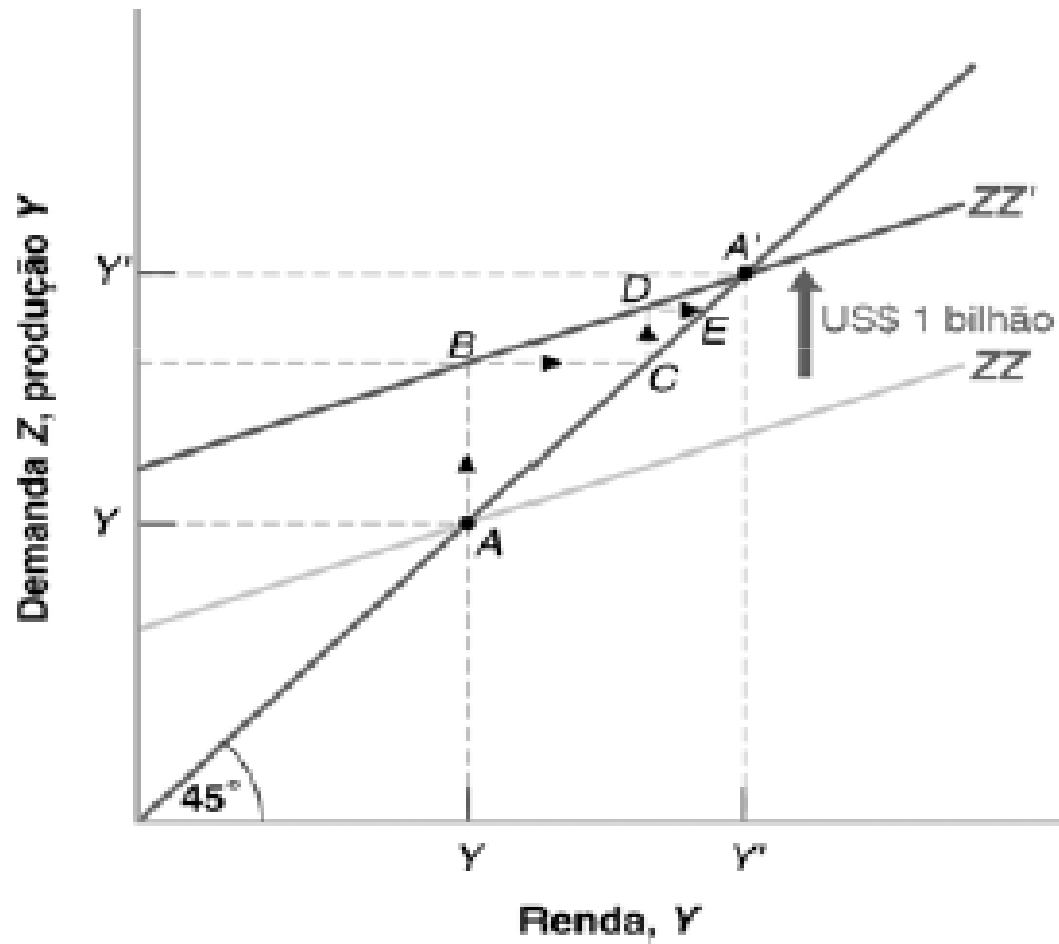
- Primeiro, mostre graficamente a produção como função da renda.
- Segundo, mostre graficamente a demanda como função da renda.
- Em equilíbrio, a produção é igual à demanda.



Multiplicador keynesiano

- $m = 1/(1-c_1)$
- $s = 1 - c_1$
- $m = 1/s$
- $c = \Delta C/\Delta Y$
- $s = \Delta S/\Delta Y$
- $c + s = 1$
- $Y = 1/s \cdot A$
- $\Delta Y = 1/s \cdot \Delta A$

O multiplicador na cruz keynesiana



Crítica do modelo keynesiano

- 1. O conceito “gastos” inclui preços
- $C = Q_C \cdot P_C$
- $I = Q_I \cdot P_I$
- $G = Q_G \cdot P_G$
- $Y = (Q_C \cdot P_C) + (Q_I \cdot P_I) + (Q_G \cdot P_G)$
- “Gastos” são um fenômeno monetário (IS não representa “lado real” da economia)

Hiato inflacionário e deflacionário

- No modelo keynesiano o “hiato deflacionário” implica sub-emprego e o “hiato inflacionário” sobre-emprego.
- Este modelo foi falsificado com a emergência da “estagflação” quando apareceu inflação junto com estagnação e recessão.
- O modelo keynesiano não pode explicar “estagflação” (com a economia em dois diferentes pontos no mesmo momento no modelo)

Estrutura da economia

- O modelo keynesiano assume uma economia bastante homogênea; mas hoje em dia a economia e o mercado de trabalho estão cada vez mais heterogêneos.
- Um aumento dos “gastos” pode afetar primeiramente os preços e o impacto dos gastos pode se cristalizar diferentemente nos vários setores da economia.

Epistemologia

- Agregados estatísticos e entidades contábeis – com C, I, G, etc., mostram implicações e correlações, não causalidades.
- O alto nível da agregação esconde fatores relevantes da economia.
- O modelo keynesiano sofre da contradição entre o “curto” e o “longo” prazo – como mostra o “paradoxo da poupança”

A Macroeconomia de Kalecki

- $Y = P + W$
- $Y = I + C_k + C_w + G + NX$
- Com $G = 0$ e $NX = 0$
- $Y = C_k + C_w + I$ (Keynes: $Y = C + I$)
- $C_w = c_1(W)$ (Keynes: $C = c_0 + c_1Y$)
- $C_1 = 1$
- $C_w = W$

Determinação dos lucros

- $Y = P + W$
- $P = Y - W$
- Com $C_w = W$
- e com $Y = I + C_k + C_w$
- $P = I + C_k + C_w - W$
- Com $C_w = W$
- $P = I + C_k$

Resultado

- Os investimentos (I) e o consumo dos capitalistas (C_k) determinam o nível dos lucros (P)
- “Os capitalistas ganham o que gastam, os trabalhadores gastam o que ganham.”

Determinação da poupança

- $Y_d = (Y - T)$ Renda disponível = Renda – Tributos
- $(Y - T) = I + C_k + C_w + (G - T) + NX$
- $Y - T - C_k - C_w = I + (G - T) + (EX - IM)$
- $Y - T - C_k - C_w = SPR$ Renda privada
- $SPR = IPR + (G - T) + (EX - IM)$
- No modelo macroeconômico kaleckiano a poupança (SPR) é um fluxo de rendimentos simultâneo aos investimentos

Resultado

- “O investimento, uma vez realizado, automaticamente fornece poupança necessária para financiá-lo... (O)s lucros em um dado período constituem o resultado direto do consumo dos capitalistas e do investimento naquele período. Se o investimento aumenta em certo valor, a poupança, a partir dos lucros é, portanto, maior.” (Kalecki 1983:39)

Saldos financeiros macroeconômicos

- **Economia fechada sem governo**
- $Y = C + I$
- $Y = C + S$
- $I = S$
- $Y = C(Y) + I(i)$
- $I(i) = S(Y)$ versão keynesiana
- $I(i) = S(i)$ versão classica

Saldos financeiros macroeconômicos

- **Economia aberta com governo**
- $Y = C(Y) + I(i) + G + EX(e) - IM(e, Y)$
- $Y = C + SPR + TA$
- $S = SPR + SGov$
- $S = SPR + (TA - G)$
- $S = I + NX$
- $S = I + NX$
- $NX = S - I$
- $(EX - IM) = (S - I)$

Saldos financeiros macroeconômicos

- **Análise setorial**
- $Y = C + I + G + EX - IM$
- $Y = C + SPR + TA$
- $I + G + NX = SPR + TA$
- $(EX - IM) = (SPR - IPR) + (TA - G)$
- com
- $(EX - IM)$: saldo do setor externo
- $(SPR - IPR)$: saldo do setor privado
- $(TA - G)$: saldo do setor público

Crítica do modelo kaleckiano

- 1. Epistemologicamente não dá para implicar “causalidade” de conjuntos estatísticos (agregados)
- 2. A divisão dos atores econômicos seguinte da classe dos “capitalistas” e da classe dos “assalariados” não concorda com a realidade de hoje (incluindo nos países emergentes)
- 3. Não concorda com a realidade de hoje a tese que os “assalariados” consomem toda a sua renda

Crítica do modelo kaleckiano

- 4. A poupança (S) no modelo kaleckiano e somente a poupança privada ($S = SPR$). Mas para um modelo macroeconômico se precisa usar a poupança macroeconômica ($S = SMAC$) que inclui a poupança pública.
- $SMAC = SPR + SGOV$
- $SGOV = (T - G)$
- No caso se a poupança pública seja negativa
- ($G > T$), a poupança macroeconômica se diminui com a consequência que a formação de capital se diminui e assim o crescimento econômico

Crítica do modelo kaleckiano

- 5. Se os investimentos são iguais a poupança privada no modelo, e se tem um déficit público, a implicação, ceteris paribus, é um déficit no comércio exterior com $(EX < IM)$.
- $SPR = IPR$
- $SGOV = (T - G)$ com $(T < G)$ e
- $(EX - IM) = (SPR - IPR) + (TA - G)$ segue
- $EX < IM = 0 + (T < G)$
- 6. Neste caso, um déficit público $(T < G)$ significa uma redução da poupança macroeconômica e provoca um déficit comercial.

Crítica do modelo kaleckiano

- 7. O modelo kaleckiano não considere a possibilidade de “maus investimentos” do lado dos “capitalistas” e do governo.
- 8. O termo “gastos” é um conceito monetário. O mesmo tamanho de gastos pode afetar diferentemente a quantidade ou o preço do bem demandado.
- Gasto = $q_i \times p_i$

Keynes e Kalecki em comparação

- 1. Semelhante da teoria de Keynes, a teoria macroeconômica de Kalecki esta baseada no
- principio da demanda efetiva (para este conceito veja o artigo em Sandroni sobre
- “Demanda efetiva”).
- 2. O “principio de demanda efetiva” diz que em uma economia monetária o total de
- gastos determina uma receita de igual magnitude (as vezes chamada o “anti-lei de
- Say”).

Keynes e Kalecki em comparação

- 3. Também semelhante da teoria de Keynes, Kalecki consta que o investimento determina uma poupança necessariamente igual em um processo de determinação simultânea (veja neste contexto Blanchard, Macroeconomia, cap. 3 sobre “O paradoxo da poupança”).
- 4. Também semelhante da teoria de Keynes, Kalecki nota uma instabilidade fundamental da atividade econômica em uma economia “capitalista”. Para Kalecki, a economia capitalista é dinamicamente instável.

Keynes e Kalecki em comparação

- 5. Diferente de Keynes, a função de consumo não importa no modelo de Kalecki, porque
- são principalmente os investimentos que determinam a atividade econômica.
- 6. Diferente de Keynes, a teoria kaleckiana põe “o capitalista” em sua decisão sobre os
- investimentos no centro do processo econômico.

Keynes e Kalecki em comparação

- 7. Para a teoria macroeconômica kaleckiana existe uma relação causal unilateral na igualdade contábil entre poupança (S) e investimentos (I) no sentido que os gastos autônomos dos capitalistas em investimentos criam automaticamente o seu próprio financiamento no modo de uma poupança em igual valor.
- 8. No modelo kaleckiano os lucros dos capitalistas estão determinados propriamente por os investimentos.

Fontes e mais Recursos

- [A Macroeconomia de Keynes](#)
- [A Macroeconomia de Kalecki](#)
- [Dinâmica Macroeconômica](#)